



Português

Luzana Pedreira

Aula 2

- **Ortografia oficial.**
- **Acentuação gráfica.**

Classificação das palavras quanto à sílaba tônica

Antepenúltima	Penúltima	Última
público	telhado	lençol

proparoxítona

paroxítona

oxítona

Regras de Acentuação Gráfica

Acentuam-se as palavras **oxítonas** terminadas em:

A(s) – sofá, lá

E(s) – café, ré

O(s) – carijó, pó

Oxítonas

Acentuam-se as palavras **oxítonas** com mais de uma sílaba terminadas em:

EM – alguém, ninguém

ENS – parabéns, reféns

**REGRA
ALTERADA
EM PARTE**

DITONGO ORAL ABERTO

REGRA	OBSERVAÇÃO
Acentuam-se os ditongos abertos ÉU(s), ÉI(s), ÓI(s).	No caso dos ditongos abertos EI e OI, esta regra está mantida apenas para as palavras OXÍTONAS. (Não se esqueça: monossílabos tônicos são oxítonas)

Ditongo



Palavras Paroxítonas

Acentuam-se as **paroxítonas** terminadas em:

-ei(s) → amáveis

-l → nível

-n → hífen

-r → caráter

-x → tórax

-i(s) → júri(s)

-u(s) → vírus

-ão(s), -ã(s) → órgão, órfã

-um, uns → álbum, fóruns

-ps → bíceps

Proparoxítonas

Acentuam-se **todas** as palavras **proparoxítonas**.

Lunático

Pílula

Público

Fanático

Lâmpada

Atenção

Acentuam-se as chamadas **proparoxítonas aparentes**, isto é, que terminam por sequências vocálicas que podem também ser consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo etc.)

mágoa {
 má – goa = paroxítona em ditongo crescente
 má – go – a = proparoxítona aparente

HIATOS (I – U)

REGRA

Acentuam-se o I e o U tônicos dos hiatos desde que:

- sejam a 2ª vogal tônica do hiato;
- estejam sozinhos na sílaba ou seguidos de S;
- não venham seguidos de NH.

sa-í-da ba-ú

ju-í-zes ba-la-ús-tre

ra-i-nha



Não mais se usa

- Trema nos grupos QUE / QUI / GUE / GUI
- Acento circunflexo nas vogais dobradas OO e EE
- Acento Diferencial em **para** / **pelo** / **pera** / **polo**

Estão mantidos os diferenciais

- **Pôde** (pretérito) – **Pode** (presente)
- **Pôr** (verbo) – **POR** (preposição)
- **Ter** / **vir** e **derivados** na terceira pessoa do plural do presente do indicativo
 - Ele tem --- Eles **têm**
 - Ele vem --- Eles **vêm**
 - Ele **mantém** --- Eles **mantêm**

Dificuldades Ortográficas

O porquê

A) Por que

O “por que” tem dois usos diferenciados:

- a) Quando for a junção da preposição **por** + pronome interrogativo ou indefinido **que**, possuirá o significado de “por qual razão” ou “por qual motivo”:

“Por que ele saiu tão cedo?”

“Não sei por que comentei isso com você”.

O porquê

- b) Quando for a junção da preposição **por** + **pronome relativo** **que**, traz o sentido de “pelo qual” e tem as flexões: pela qual, pelos quais, pelas quais.

Estes são os direitos **por que** estamos lutando.

O porquê

B) Por quê

Significa “por qual motivo”, “por qual razão” vem antes de um ponto, seja final, interrogativo, exclamação.

Será deselegante se você perguntar novamente **por quê!**

O porquê

C) Porque

É conjunção causal ou explicativa, com valor de “pois”, “uma vez que”, “para que”.

Vou ao mercado **porque** não temos mais frutas.

O porquê

D) Porquê

É substantivo e tem significado de “o motivo”, “a razão”. Vem acompanhado de determinante - artigo, pronome, numeral.

Existe um **porquê** para justificar esta atitude.

Há X A

- Há três anos ele esteve aqui.
- Daqui a seis semanas faremos a prova.
- Tudo ocorreu a poucos metros daqui.

Haver = Existir

- Há várias pessoas na fila.
- Existem várias pessoas na fila.

Tampouco* ou *tão pouco

a) *Tampouco* significa “também não” e é advérbio.

Ex.: Não quero me chatear com isso, tampouco com você.

b) *Tão pouco* significa “muito pouco”

Ex.: Às vezes, para ajudar os outros é preciso tão pouco!

Ao invés de* ou *em vez de

a) ***Ao invés de*** significa “ao contrário de”.

Ex.: **Ao invés de** protestar seu nome, concederei uma nova chance.

b) A expressão ***em vez de*** é mais empregada com o significado de “em substituição a”, e pode substituir “ao invés de”, “ao contrário de”.

Ex.: **Em vez de** estudar matemática, estude português.

Onde ou *Aonde*

a) Significa “em que lugar”. Usado com verbos que não expressam movimento.

Ex.: Onde você mora?

Onde você esteve?

Onde ou *Aonde*

b) Expressa lugar para os verbos de movimento.

Ex.: **Aonde** você quer chegar com isso?

Uso do hífen

Nova Regra

1. HÍFEN – RR e SS:

Não é mais usado em palavras formadas por prefixo terminado em vogal + palavra iniciada por “r” ou “s”, sendo que essas letras devem ser dobradas

Como fica

antessala, autorretrato, antissocial, antirrugas, contrassenso, contrarregra, extrasseco, infrassom, ultrassonografia, semirreal, semissintético, suprarrenal

Obs: Nos prefixos *sub*, *hiper*, *inter* e *super*, permanece o hífen se a palavra seguinte for iniciada por “h” ou “r”: sub-hepático, hiper-realista, inter-racial, super-realista, hiper-história, super-homem

Uso do hífen

2. HÍFEN – VOGAL

DIFERENTE:

Não se utiliza mais o hífen em palavras formadas por um prefixo terminado em vogal + palavra iniciada por outra vogal.

autoafirmação, autoajuda, autoescola, autoinstrução, contraindicação, contraordem, extraoficial, infraestrutura, intrauterino, neoimperialista

Uso do hífen

3. HÍFEN – MESMA VOGAL:

Agora se utiliza hífen quando a palavra é formada por um prefixo terminado em vogal + palavra iniciada pela mesma vogal.

micro-ondas, micro-ônibus, anti-inflamatório, anti-inflacionário, arquit-inimigo, micro-orgânico

Obs.: A exceção são os prefixos “co” e “re”, que permanece sem hífen: cooperação, coobrigar, coordenar, reenviar

Uso do hífen

O uso do hífen permanece	Exemplos
<p>1. Nas formações em que o segundo elemento começa por h:</p> <p>Obs.: Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial.</p>	<p>anti-higiênico, co-herdeiro, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, arqu-hipérbole, geo-história, pan-helenismo, semi-hospitalar.</p> <p>desumano, desumidificar, inábil, inumano etc.</p>

Uso do hífen

O uso do hífen permanece	Exemplos
2. Em palavras formadas com prefixos “pré”, “pró”, “pós”, “ex”, “vice”, “soto”, “sota”, “além”, “aquém”, “recém” e “sem”.	pré-natal, pró-europeu, pós-graduação, ex-presidente, vice-prefeito, soto-mestre, além-mar, aquém-oceano, recém-casado, sem-teto
3. Quando o prefixo termina por consoante e o segundo elemento começar pela mesma consoante.	hiper-requintado, hiper-requintado, inter-racial, sub-bibliotecário

Questões para Treinar

1. (CESGRANRIO-BNDES/13) O grupo em que ambas as palavras devem ser acentuadas de acordo com as regras de acentuação vigentes na língua portuguesa é

- (A) aspecto, início
- (B) instancia, substantivo
- (C) inocente, maiuscula
- (D) frequencia, areas
- (E) consciente, ritmo

2. (CESGRANRIO/14) A palavra em destaque está grafada de acordo com a norma-padrão, **EXCETO** em:

- (A) Os carros vêm poluindo as cidades **a** muito tempo .
- (B) Os ambientalistas procuram **há** décadas uma solução definitiva.
- (C) O desinteresse pelos automóveis passou **a** despertar a atenção dos estudiosos.
- (D) Nas cidades planejadas, as zonas residenciais devem ficar **a** dez km do centro comercial.
- (E) Em alguns países, **há** excesso de veículos nas ruas.

3.(FCC) Está correto o emprego do elemento sublinhado em:

- (A) Não há uma razão única porque se explique essa idolatria.
- (B) Muitos se perguntam porquê ocorre esse culto obsessivo.
- (C) E esse culto obsessivo da juventude, ocorre por quê?
- (D) Diga-me porque ocorre tamanha idolatria dos jovens.
- (E) O por que desse culto obstinado deve ser buscado nas leis do mercado.

4. (FGV/13) Ora, por que não podam a árvore? Porque é preciso uma autorização formal da prefeitura,...”; nesse segmento do texto há uma diferente e correta grafia do vocábulo sublinhado. Assinale a frase a seguir em que esse mesmo vocábulo é grafado de forma incorreta.
- a) Não se sabe bem o porquê de chover tanto em São Paulo.
 - b) Queria saber por que os governos não atuam eficientemente.
 - c) Os semáforos não funcionam por que?
 - d) Os semáforos não funcionam porque choveu muito.
 - e) Porque as autoridades não agem, o povo sofre.

5. (CESGRANRIO/13) No trecho “pelas exigências de infraestrutura e de serviços públicos.”, a palavra destacada não apresenta o emprego do hífen, segundo as regras ortográficas da Língua Portuguesa.

Da mesma forma, o hífen não deve ser empregado na combinação dos seguintes elementos:

- (A) mal + educado
- (B) supra + atmosférico
- (C) anti + higiênico
- (D) anti + aéreo
- (E) vice + reitor